



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 1
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

1. FINALIDADE

Apresentar o Relatório de Gestão do Comitê Gestor de Obras (CGO) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), filial Ebserh.

2. PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

Ano de 2021.

3. MEMBROS DA COMISSÃO

Luiz Humberto Camilo, Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar e Coordenador do CGO; Wesley Amâncio de Melo, Chefe do Setor de Infraestrutura Física; Lucas Vieira Fernandes Corrêa, Chefe do Setor de Governança e Estratégia; Marina Casteli Rodrigues Monteiro, Chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico; Aldenora Laisa Paiva de Carvalho, Chefe da Unidade de Gestão de Graduação e Ensino Técnico; Danilo de Souza Tonelli Júnior, Prefeito Universitário da UFTM, Heloisa Helena Oliveira Martins Shih, Gerente Administrativa e Clébia Rosa Moraes Alves Secretária da Comissão. Membros suplentes, respectivamente: Álvaro Aparecido Santiago, Engenheiro Civil; Carlos Batista Miranda Neto, Engenheiro Mecânico; Rodrigo Ferreti Silva, Chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital; Edward Meirelles de Oliveira, Chefe da Unidade de Terapia Intensiva Adulto; Joilson Meneguci, Chefe da Unidade de e-saúde; Rodrigo Rezende Oliveira, Chefe do DEMA do UFTM; Renata Maria Dias de Abreu, Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar e Adriana de Fátima Cardoso, secretária.



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 2
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

DATA	4. CRONOGRAMA E PAUTAS	5. DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
19/02/2021	1) Obras no Centro de Reabilitação, visando atender ao PPCIP,	Camilo apresentou o comprovante de aprovação do Projeto de Prevenção e Combater a Incêndio e Pânico (PPCIP) do Centro de Reabilitação (CR), localizado na Rua da Constituição. Este projeto faz parte da adesão feita à ata de projeto da Ebserh, lote 2. Camilo indicou alguns itens que comporão a reforma do CR a fim de se obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), ou seja, placas de sinalização, adequação dos guarda corpos, aquisição de novos extintores, instalação de corrimão nas rampas e escadas e iluminação de emergência. Através de fotos, foram mostrados os locais de intervenção. Para realização das adequações necessárias, Camilo sugeriu uma parceria entre a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, o Setor de Infraestrutura Física e a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Camilo pontuou a importância da execução destas adaptações no CR, primeiro, para atender à segurança dos usuários, segundo, para regularizar o funcionamento do CR junto aos órgãos de fiscalização da Prefeitura Municipal de Uberaba, do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público e, por último, mostrar que a administração do HC-UFTM, em todos os seus níveis, busca regularizar o AVCB de todas as suas unidades assim que os projetos sejam aprovados no Corpo de Bombeiros. Em relação aos custos das adaptações, Camilo colocou que a empresa contratada para elaboração do projeto de PPCIP irá fazer o projeto executivo com levantamento de custos. A forma de execução das adaptações será discutida assim que for entregue os custos das mesmas. Camilo passou a palavra para os membros do Comitê e, por unanimidade, foi deliberada a aprovação da adaptação do Centro de Reabilitação para obtenção do ACVB. No segundo ponto de pauta,
	2) Ações a serem propostas sobre a climatização das áreas assistenciais no HC-UFTM,	Camilo iniciou sua fala colocando que são constantes as solicitações para instalação de aparelhos de ar condicionado tanto em áreas administrativas quanto em áreas assistenciais do complexo do HC-UFTM e seus anexos. Pontuou que não há aparelhos disponíveis e nem infraestrutura para atender a tantos pedidos e que, portanto, o Comitê de Gestão de Obras poderia estabelecer critérios que possam nortear a climatização dos ambientes no Hospital de Clínicas e seus anexos, não ficando na responsabilidade de um único setor ou pessoa a tomada de decisão. Importante que haja um plano de atuação na questão de climatização e que o mesmo seja divulgado à toda comunidade do HC-UFTM. Foi dada a palavra ao Wesley que fez

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 3
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		<p>um apanhado geral sobre a climatização nas dependências do Hospital de Clínicas, mostrando onde estão distribuídos, principalmente, os aparelhos de ar condicionado. Colocou que os aparelhos de ar condicionados existentes no almoxarifado do SIF foram adquiridos com recursos de emendas parlamentares com o objetivo de climatizar os consultórios do Ambulatório Maria da Gloria (AMG) e reserva para reposição. Informou que não foi concluída esta etapa de climatização do AMG devido à falta de infraestrutura elétrica do lado oeste (fachada voltada para a Rua da Constituição) que vem desde a construção da edificação e limitação da capacidade de instalação da empresa terceirizada. O custo estimado para realização desta infraestrutura que envolve, quadros de distribuição, fios, cabos, canaletas, tubulações, disjuntores, conexões e tomadas, estão estimados em R\$ 150.000,00. Wesley externou uma preocupação, que vem desde o início da instalação de aparelhos de ar condicionados, principalmente, em ambientes assistenciais como enfermarias e UTI, em relação às limitações normativas relacionadas à renovação e filtragem do ar. Informou que tem havido um aumento significativo de pedidos para instalação de aparelhos de ar condicionados em áreas assistenciais e que as demandas são discutidas no SIF pela equipe técnica e deliberadas conforme viabilidades (urgência, normativos, saldo em estoque e existência de infraestrutura). Colocou a necessidade de se definir um plano de prioridades que passe a nortear a instalação de novos aparelhos bem como a elaboração de projetos de climatização central que se mostram mais eficientes e seguros quanto às normas de segurança de vigilância semelhante ao sistema recém instalado no bloco cirúrgico. O investimento inicial é alto mas ao longo do tempo se torna vantajoso não só em termos econômicos mas também em termos de segurança aos pacientes e colaboradores. Foi mostrado como funciona o sistema de climatização central instalado no bloco cirúrgico. Wesley enumerou áreas consideradas críticas em termos de temperatura que necessitam de projeto com climatização central semelhante ao instalado no bloco cirúrgico, ou seja, TMO, UTI neonatal e adulta, CME e isolamentos. Em relação à estes locais, Camilo destacou que a TMO funciona de forma irregular desde a sua mudança para o local onde se encontrava a ortopedia, visto que as suas enfermarias são climatizadas por aparelhos de ar condicionados de parede e não por uma central de climatização com pressão negativa e filtragem com troca de ar. Edward mostrou-se preocupado com a não utilização de aparelhos de ar condicionados de parede nas UTIs, visto que devido à posição geográfica estes ambientes são afetados pelo sol da tarde elevando em muito a</p>
--	--	--

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 4
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		<p>temperatura ambiente, causando desconforto aos colaboradores que ali prestam os seus serviços e prejudicando o tratamento dos pacientes. Heloísa colocou a necessidade do CGO elaborar um plano de trabalho que envolva as questões de climatização no HC-UFTM onde sejam definidas as prioridades dos setores que devem ser atendidos por climatização através de centrais, o uso de aparelhos de ar condicionados de parede em ambientes assistenciais, neste sentido a Heloísa pediu para que o Wesley encaminhasse um e-mail à Gerência Administrativa solicitando esclarecimentos sobre a legalidade de se usar aparelhos de ar condicionados de parede em áreas assistenciais e também o uso destes equipamentos com janelas e portas abertas neste período de pandemia, o que tem aumentado muito a queima e manutenções nos aparelhos. Com este plano definido, o mesmo será encaminhado ao Colegiado Executivo do HC-UFTM para análise e deliberações, sendo, posteriormente, dada ampla divulgação do seu conteúdo à toda comunidade do Hospital de Clínicas. Camilo propôs trazer este plano de trabalho na próxima reunião do CGO para discussão pelos seus membros, o que foi acatado por unanimidade pelos presentes.</p>
	3) Informes.	Não houve nenhum informe.
26/03/2021	1) Análise do novo projeto do Hospital Dia;	<p>Camilo colocou que foi apresentado junto à Vigilância Sanitária do Estado o projeto do Hospital Dia (HD) na Unidade do Hospital do Pênfigo e que o mesmo retorno com vários pedidos de adequações tanto do projeto arquitetônico quanto dos relatórios técnicos. Foi realizada uma reunião com o Dr. Leonardo Rodrigues de Oliveira, as Enfermeiras Patrícia Tavares Carleto Marques e Nilva Setsuko Takahashi, o Arquiteto Daniel e Camilo onde foi apresentada uma nova planta do HD. Para atender às exigências da Vigilância foi necessário anexar uma sala onde hoje funciona a recepção do Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares (NUPIC) e uma outra sala onde está instalado provisoriamente um consultório odontológico. Esta nova planta foi aprovada pelos participantes na reunião. Camilo enfatizou que com esta nova proposta não ocorrerão perdas por parte do NUPIC, pois, existe uma outra entrada, totalmente independente, que pode ser utilizada para acessar a área do NUPIC sem aconteça o cruzamento de fluxos com o HD. Quanto ao consultório odontológico, está em andamento a sua transferência para o Ambulatório Maria da Glória. Heloísa colocou que com esta nova proposta ficou atendido o número de leitos essenciais para o credenciamento dos serviços prestados no HD, propiciou aos colaboradores melhores condições de trabalho com os novos banheiros e</p>

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 5
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		<p>copa, eliminou-se os conflitos de fluxos com o NUPIC e propiciará que a obra da farmácia, projeto já em análise na Vigilância, seja feita ao mesmo tempo com a do Hospital Dia. Camilo colocou em votação a nova proposta do Hospital Dia, sendo aprovada por unanimidade. Esta proposta foi anexada no processo SEI do CGO, documento número (12838498). Este novo projeto será encaminhado ao Colegiado Executivo do HC-UFTM para análise e deliberações.</p>
	2) Análise da nova proposta do Centro de Simulação Realística;	<p>Camilo pontuou que a Aldenora encaminhou ao CGO e-mail no dia 10/03/2021, solicitando que fosse colocado este item na pauta da reunião. Foi mostrada a nova proposta do CSR, anexada no processo SEI do CGO, documento número (12839084), bem como um vídeo, ambos feitos pelo Arquiteto Daniel. Aldenora pontuou que a EBSERH tem buscado incentivar melhorias no ensino nos Hospitais Universitários através da criação dos Centros de Simulação Realística. Colocou que nesta fase atual da pandemia estes Centros vêm desempenhando um papel importante no treinamento das equipes, dando maior segurança aos profissionais antes que eles partam para a linha de frente ao combate do COVID-19. Também foi exposto que em função do número de alunos e residentes dos cursos da área de saúde do HC-UFTM, há uma necessidade de espaço para desenvolvimento destas práticas de simulação. Diante do exposto, Camilo propôs para os membros do CGO anexar ao CSR a sala onde hoje está funcionando o serviço de dados estatísticos, o que ampliaria o espaço do CSR e não deixaria uma “ilha” entre este Centro e a Sala de Aula existente após a sala de dados estatísticos, que já faz parte da Gerência de Ensino e Pesquisa. Camilo colocou que a sala de dados estatísticos poderá ser deslocada para outro lugar com a liberação da antiga Santa Casa dos laboratórios de pesquisa que serão transferidos para o novo prédio de pesquisa da UFTM. Heloísa colocou a importância de se concentrar todos os equipamentos de simulação dentro de um único espaço no HC-UFTM. Após as manifestações, Camilo colocou em votação a proposta de anexar a sala de dados estatísticos ao CSR, sendo aprovada por unanimidade. Esta nova proposta será encaminhada ao Colegiado Executivo do HC-UFTM para análise e deliberações. Ainda sobre esta pauta, Camilo propôs uma planilha para coleta de informações sobre cada ambiente do CSR, onde serão informados: quais as adequações de infraestrutura necessárias, os móveis e equipamentos que precisam ser adquiridos e os equipamentos já existentes. Esta planilha visa auxiliar na estimativa do custo das adequações. Aprovada pelos participantes, Camilo irá encaminhar à Aldenora que se encarregará do seu preenchimento. Camilo também propôs para Aldenora fazer uma reunião</p>

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 6
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		com as disciplinas envolvidas no CSR para mostrar a proposta final da arquitetura do CSR com a assinatura de concordância dos envolvidos. Wesley colocou a importância de se apresentar todas as mudanças que serão feitas no HC-UFTM para implantação do CSR, a fim de diminuir as insatisfações que poderão surgir com todas estas mudanças de infraestrutura.
	3) Análise do destino do consultório da oftalmologia do PS infantil;	Camilo apresentou o Despacho 12439961 do Processo SEI 23521.004877/2020-48, encaminhado ao CGO pela Superintendência. Nele a Superintendência pede que os membros do CGO avaliem qual o melhor destino do consultório da oftalmologia, localizado no corredor do PS infantil, primeiro pavimento do complexo do HC-UFTM, já que o serviço de oftalmologia está sendo feito no consultório itinerante, instalado na entrada do Pronto Socorro Infantil. Camilo mostrou a planta arquitetônica da sala que corresponde à aproximadamente 41,8 m ² de área. Disse que procurou a Dra. Ivonete para pedir uma sugestão de uso para a sala e que a mesma se posicionou em deixar provisoriamente como ponto de apoio para a oftalmologia, relatou que determinados procedimentos de pacientes internados não são possíveis de serem feitos no consultório itinerante. Camilo colocou que devido ao avanço da proposta de construção do Heliponto na frente de Pronto Socorro haverá necessidade de criar uma entrada provisória para o Pronto Socorro enquanto durarem as obras e que esta sala é ideal para este fim. Camilo ainda frisou que com a reforma da farmácia haverá necessidade de buscar espaço no hospital para transferir provisoriamente o setor de farmácia e esta sala pode ser utilizada para este fim. Heloísa propôs que seja aceita a colocação da Ivonete com ressalvas, devendo ser definido quais procedimentos exclusivos serão realizados nesta sala e que a mesma deverá ser desocupada, quando for necessário utilizá-la seja para construção do Heliponto seja para a reforma da farmácia. Colocada em votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando o Camilo responsável por responder à Superintendência sobre a deliberação do CGO.
	4) Informes.	Camilo disse que está terminando o estudo referente à climatização das áreas do HC-UFTM e que voltará neste tema nas próximas reuniões.
23/04/2021	1) Análise do POP (Procedimento Operacional Padrão) "Análise de demandas por alterações na infraestrutura do HC-UFTM";	Camilo colocou que faz parte dos principais processos da DLIH criar procedimento no âmbito do Comitê Gestor de Obras para análise das demandas por alterações na infraestrutura dos ambientes do Hospital de Clínicas. Diante disto, foi encaminhada uma minuta à Unidade de Planejamento de um Procedimento Operacional Padrão (POP) com a ressalva de que o mesmo deveria passar pela avaliação dos membros do CGO. Desta forma, Camilo mostrou em linhas

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 7
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		<p>gerais o conteúdo do documento, frisando que o mesmo será disponibilizado a todos para as correções e inserções de itens. Marina e Heloísa sugeriram uma alteração no item 4.2 para que as demandas sejam encaminhadas ao CGO somente pelas Chefias dos Setores e Divisões, retirando as Unidades, destacando que estas Chefias precisam estar cientes do que está sendo solicitado e devem fazer um filtro destas demandas a fim de analisar se refletem uma necessidade de todo o grupo. Esta sugestão foi acatada e Camilo já fez a alteração no texto da minuta. Wesley pontuou uma preocupação com o volume de demandas que possam chegar ao CGO. Camilo colocou que as demandas devem, inicialmente, ser avaliadas e filtradas pelas Chefias dos Setores e Divisões antes de serem encaminhadas ao CGO. Seguindo este fluxo, muitos pedidos, que não refletem uma necessidade do todo, já são descartadas. Em seguida, Camilo passou para a apresentação de uma proposta de planilha Excel a ser utilizada para avaliação técnica das prioridades das demandas encaminhadas ao CGO. Fez questão de destacar que a planilha necessita de adequações e que a mesma será disponibilizada aos membros do CGO para uma análise mais detalhada. Após a apresentação, Camilo colocou aos membros se esta planilha serviria de ferramenta para uma avaliação técnica das demandas, abrindo espaço para discussão. Heloísa colocou que é favorável a se ter critérios técnicos em avaliações do CGO, deixando a subjetividade de lado e aumentando a transparência dos pareceres do CGO; disse que a planilha necessita de adaptações e revisões, mas que é favorável à sua implantação. O mesmo parecer foi acompanhado pelos demais presentes, ficando aprovado o uso da planilha. Camilo ficou de encaminhar tanto a minuta do POP quanto a planilha para estudo mais detalhado dos membros do CGO, sendo que as revisões destes documentos serão feitas em reuniões futuras do CGO.</p>
	2) Definição do uso do espaço no andar térreo do heliponto.	<p>Camilo fez uma atualização do andamento do projeto do heliponto, destacando que foi assinado o contrato com uma empresa para desenvolvimento e aprovação do projeto junto aos órgãos da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e Aeronáutica, custeado pela UNIMED Uberaba, um dos membros da Sociedade Civil Organizada que está à frente deste empreendimento. Em seguida, Camilo fez uma apresentação de uma proposta inicial de utilização do pavimento térreo do edifício que servirá de apoio para o heliponto. Frisou o compromisso feito com a Prefeitura e com Câmara Municipal de que a cessão de parte da Av. Frei Paulino seria para melhorar a humanização da entrada do Pronto Socorro (PS) do HC-UFTM. Aberto espaço para as</p>



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 8
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		considerações dos membros do CGO, Aldenora destacou a necessidade de um ambiente para a triagem dos pacientes, o que foi prontamente atendido com a inserção desta necessidade no projeto. Heloísa fez questão de destacar o compromisso feito com a sociedade para melhorar a humanização da entrada do PS com esta cessão de área, completou sugerindo que se marque uma reunião com os profissionais envolvidos no PS para início da discussão do uso do espaço, especificamente para melhorar a humanização da espera do PS, não devendo ser utilizado para ampliar o serviço assistencial ou mesmo o número de leitos do PS, não é este o compromisso assumido com os órgãos municipais e muito menos com as novas diretrizes da EBSERH em relação à ampliação de leitos e recursos humanos. Após a manifestação de todos, Camilo colocou em votação a proposta para que o espaço do pavimento térreo do edifício que abrigará o heliponto seja utilizado exclusivamente para melhorar a humanização da recepção da entrada do PS do HC-UFTM, proposta aprovada por unanimidade pelos presentes.
	3) Informes.	Camilo posicionou que o Projeto de Combate a Incêndio e Pânico do Ambulatório de Especialidades foi aprovado pelo Corpo de Bombeiros e que o novo projeto arquitetônico do Hospital Dia ficou pronto e que será protocolado junto à Secretaria Estadual de Saúde para nova avaliação.
11/06/2021	1) Continuação da análise do POP (Procedimento Operacional Padrão) “Análise de demandas por alterações na infraestrutura do HC-UFTM”;	Camilo colocou em discussão se os membros teriam propostas de revisão do texto apresentado na reunião do CGO do dia 23/04/2021. Foram feitas colocações da Heloísa, Joilson, Camilo e Wesley, sendo que as propostas de alterações ou inclusão de itens do texto original foram acatadas e aprovadas por unanimidade pelos presentes. Camilo irá encaminhar o POP revisado e aprovado à Unidade de Planejamento para análise e irá colocá-lo no Processo SEI do CGO (23521.009740/2020-80).
	2) Discussão de espaço para a RPA da Ressonância Magnética.	Camilo apresentou o plano de trabalho para execução dos recursos financeiros destinados aos hospitais do Programa Rede de Respostas às Urgências e Emergências (PROURGE) – Resolução SES/MG Nº 7.169, de 20 de julho de 2020, que compreende um valor de R\$ 1.499.564,40, valor este distribuído em medicamentos, adequações de infraestrutura, manutenção de equipamentos, licença de <i>software</i> e capacitação de profissionais. Trata-se de recurso de custeio para ações específicas para fortalecimento da Linha de Cuidados em AVC. Camilo apresentou o Memorando SES/SUBPAS-SRAS-DAHUE-CEAUE Nº 346/2021 da Secretaria do Estado de Saúde do Governo do Estado de Minas Gerais, em que o HC-UFTM está autorizado a

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 9
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		<p>executar o recurso de custeio para fortalecimento da Linha de Cuidado do AVC em conformidade com a Resolução SES/MG Nº 7.169, de 20 de julho de 2020. Foi apresentado também o Ofício – SEI Nº 94/2021/GA/HC-UFTM – EBSERH, da Gerência Administrativa, solicitando que todos os processos referentes ao Plano de Trabalho para fortalecimento da Linha de Cuidado do AVC sejam finalizados pelas áreas solicitantes para encaminhamento à DAF (Divisão de Apoio Financeiro) até 30 de junho de 2021. Uma das ações proposta, colocada no Plano de Trabalho para fortalecimento da Linha de Cuidado do AVC, foi a reforma da área da Ressonância Magnética (RM). Camilo mostrou um e-mail do Dr. Fernando Machado Maia, Chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem, de 08/06/2021, em que o mesmo fez as seguintes colocações em relação ao serviço de Ressonância Nuclear Magnética do HC-UFTM: “1- <i>Somos hoje o único serviço público do triângulo sul que realiza ressonâncias com anestesia. Na cidade de Uberaba, considerando serviços públicos e privados, temos apenas 2 serviços (contando o nosso) com anestesia em ressonância nuclear magnética. 2- Pacientes pediátricos e claustrofóbicos que necessitam de ressonância nuclear magnética necessitam da anestesia para realizar seus exames. Pacientes em estado alterado de consciência momentâneo ou não, também fazem uso deste serviço. 3- Temo pelo fechamento do serviço em alguma próxima visita da ANVISA devido a ausência de sala para que pacientes façam a adequada recuperação. Hoje deixamos eles em corredor da própria ressonância, sem suporte de O2 ligado a rede hospitalar, gerando riscos ao paciente. 4- Segue a RDC 2002 que orienta a necessidade da sala de recuperação anestésica em quando dispomos de serviço de anestesia em ressonância. 5- É impossível o uso de recuperação anestésica do bloco cirúrgico (distância e a lotação já costumam da mesma inviabilizam).”</i>. Camilo mostrou itens da RDC-50 que falam da necessidade de sala de indução e recuperação anestésica para a RM e também itens do SOMASUS que tratam da mesma exigência. Em função da manifestação do Dr. Fernando, principalmente em relação ao item 3 e também das exigências da RDC-50, Camilo apresentou uma proposta de anexar duas salas da Técnica Cirúrgica (TC), que se localizam ao lado da sala da RM, compreendendo uma área total de aproximadamente 36,9 m². Foram mostradas fotos de todos os ambientes da TC. Estas duas salas possuem uma infraestrutura de ar condicionado e rede de gases já instalados, sendo que a adaptação para uma RPA seria de custo mínimo, sendo que esta RPA não atenderia somente à RM, mas também os serviços prestados em duas salas de Raio-X e uma do</p>
--	--	--

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 10
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		<p>Tomógrafo, recém instalado, ambientes estes localizados na mesma área da RM. Após esta explanação, Camilo abriu a palavra aos presentes. Heloísa colocou que o HC-UFTM, atualmente, é a única instituição de saúde de Uberaba que presta assistência de ressonância nuclear magnética com anestesia. Frisou a importância da RM para a residência em anestesia e radiologia e que uma possível interdição do serviço por falta de uma RPA na unidade traria impacto negativo significativo no ensino e na assistência. Marina também colocou o serviço de biópsia guiada por ultrassom em que necessita de anestesia e conseqüentemente de uma RPA pós procedimento. Wesley destacou as notificações dos órgãos de fiscalização já recebidas, exigindo melhorias na unidade de RM, incluindo uma RPA, e fez questão de destacar que o impacto financeiro para adaptar as salas da TC em RPA é pequeno e, o mais importante, que este ambiente não traria nenhum aumento de recursos financeiros em relação à recursos humanos para o HC-UFTM e sim um aumento significativo na qualidade e segurança dos serviços prestado na Unidade de Diagnóstico por Imagem. Joilson comentou que a parte do ensino, realizada hoje nas dependências da TC, não teria grandes prejuízos com a cessão de parte da área para a RPA já que as salas que sobraram dariam para abrigar os equipamentos e materiais que estão nestas duas salas em estudo. Colocou ainda que com a criação do centro de simulação realística, que se encontra em desenvolvimento, muito do ensino realizado neste espaço será atendido por este centro. Não havendo mais nenhuma consideração por parte dos presentes, Camilo colocou em votação a proposta de cessão das duas salas da TC para adaptação de uma RPA para a RM e outros serviços prestados na unidade, sendo aprovada por unanimidade. Camilo irá fazer um despacho para o Colegiado Executivo do HC-UFTM, levando a proposta para sua análise e deliberações. Todos os documentos citados nesta reunião sobre este assunto serão anexados no Processo SEI do CGO, Processo 23521.009740/2020-80.</p>
	3) Informes.	<p>Camilo consultou os membros do CGO se, para o segundo semestre de 2021, as reuniões ordinárias do CGO poderiam continuar na sexta feira da segunda semana de cada mês. Houve consenso de todos para que sim.</p>
05/11/2021	1) Proposta de alterações no regimento do CGO;	<p>Camilo mostrou o e-mail encaminhado pela Superintendência do HC-UFTM, solicitando a inclusão de um representante da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) como membro do CGO, justificando pela necessidade de aproximação da Universidade nas deliberações do CGO. Em função desta solicitação, Camilo propôs algumas alterações no</p>

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 11
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		descritivo do regimento do CGO, alterações estas que foram encaminhadas aos membros do CGO junto com a convocação para esta reunião. Após apresentação das mudanças no texto do regimento do CGO e também da inclusão de um novo membro na sua composição, Camilo colocou em votação, sendo aprovadas por unanimidade.
	2) Alternativas para espaço para DivGP;	Camilo colocou a necessidade de um espaço maior para a DivGP, visto a contratação de novos colaboradores, sendo que o imóvel alugado, onde hoje funciona a Divisão, não comporta todo o efetivo, além de apresentar uma série de inconformidades estruturais, impossível de se resolver. Camilo pediu para que Wesley apresentasse as opções analisadas pelos profissionais do Setor de Infraestrutura Física (SIF). Wesley apresentou uma primeira opção que seria utilizar a área administrativa do galpão da Bandeirantes, hoje, subutilizada conforme arquivo fotográfico mostrado. Por unanimidade os membros do CGO descartaram esta opção pela distância em relação ao complexo HC-UFTM, aproximadamente cinco quilômetros, sendo que a Heloísa ponderou que a DivGP presta atendimento ao público e esta distância dificultaria este atendimento. A segunda opção apresentada por Wesley foi a utilização de área no Lar da Caridade. Foi mostrado um arquivo fotográfico da área onde está funcionando o NUPIC, sendo que a área está subutilizada. Propôs uma adequação dos ambientes em conformidade com os profissionais que trabalham no NUPIC. Esta opção tem as vantagens: estar próximo ao HC-UFTM, aproximadamente setecentos metros, não gerar para o hospital gasto com aluguel já que a área encontra-se cedida ao HC-UFTM, mostrar eficiência na ocupação de áreas do Lar da Caridade cedidas ao hospital, ter uma entrada independente em relação à entrada do serviço de oncologia e gasto menor para adequações. A terceira opção, apresentada por Wesley, seria a troca de imóvel onde está a Unidade de Comunicação e o Setor Jurídico, pela casa onde hoje está a DivGP. Esta opção foi descartada pelos membros, pois, a Unidade de Comunicação também recebeu mais profissionais, além de estar alojando-os em uma casa que apresenta uma série de inconformidades. Por último, Wesley apresentou a opção de se locar um novo imóvel, entretanto, adiantou que em uma pesquisa não vislumbrou nenhum imóvel próximo ao HC-UFTM que pudesse receber a DivGP, além de orientação da EBSERH para não alugar novos imóveis. Diante das opções apresentadas, a única passível de uma análise mais aprofundada é a utilização de espaço no Lar da Caridade. Ficou deliberado que os membros presentes na reunião irão fazer uma visita ao Lar da Caridade no dia 08/11/2021 às 15:30 horas, sendo que o

Cópia eletrônica não controlada

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

www.Ebserh.gov.br



Tipo do Documento	RELATÓRIO DE GESTÃO	Página 12
Título do Documento	COMITÊ GESTOR DE OBRAS	Emissão: 19/08/2022

		CGO encaminhará ao Colegiado Executivo esta deliberação para que se posicione sobre a possibilidade de se avançar no estudo desta opção.
	3) Informes.	Camilo disse sobre a aprovação do projeto do Heliponto junto à Aeronáutica e se comprometeu em apresentar ao CGO o projeto arquitetônico da entrada do PS, em fase final de conclusão. Comentou que o Centro de Reabilitação é o primeiro local do HC-UFTM a ter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), conseguido graças à elaboração e aprovação do projeto devido à adesão da ata de projetos da Ebserh e ao empenho do SIF na execução das adequações.

LUIZ HUMBERTO CAMILO
COORDENADOR DO CGO